

"O GATO DE BOTAS"

comédia infantil para atores e bonecos de SERGIO ILHA, inspirado na obra de C. PERRAULT.

PERSONAGENS:

Dona Gertrudes - atriz

João - ator e boneco

Ermengarda, a princesa - atriz e boneca

Pomoso V, o rei, seu pai - boneco de vara

O Gigante - ator-boneco

O Gato de Botas - boneco

Leão - máscara

Ratinhos - bonecos-luva

Sapateiro - máscara

Mulher da Janela - atriz-boneca

CENÁRIO: Um lençol de retalhos coloridos esticado entre varas.

Um banquinho e diversos adereços cênicos.

GERTRUDES: João! João! Aonde andará esse rapaz? Será que ainda não voltou da floresta com a lenha? Ora, com os meus botões, coitado, precisa também passear um pouco, namorar também... está na idade. Pena a gente ser tão pobre... (Entra João com ares de poucos amigos) O que houve, João?

JOÃO: Nada...

GERTRUDES: Nada mesmo? Nadinha, nadinha?

JOÃO: Bom... é que eu vi hoje uma pessoa linda... e acho que jamais vou esquecer...

GERTRUDES: Já sei... a filha do vadeiro Jeremias!

JOÃO: Aquela dentuça toda derretida? Não!...

GERTRUDES: A filha do compadre Tadeu?

JOÃO: Nem pensar... aquela tem um nariz tão comprido que poderia dar volta no mundo!

GERTRUDES: Muito bem, rapaz! Quem foi que você encontrou, afinal?

JOÃO: Eu estava trazendo a lenha... (aparece um boneco que representa João trazendo a lenha)... que cortara no mato quando vi...vi... (aparece a torre atrás do lençol)

GERTRUDES: Quem? Fale logo!!

JOÃO: Uma linda moça... na janela de uma torre... aí perguntei seu nome...

ERMENGARDA (boneca): :: meu nome é Ermengarda de olhos negros de feijão e boquinha encarnada!

JOÃO: (suspira) Ermengarda!!!

GERTRUDES: Você disse numa torre?! (lembrando) As torres do castelo do Rei Pomposo V!! Você é louco rapaz? Aquela é filha do rei...

JOÃO: Sim, é! É sim!

GERTRUDES: Que atrevimento namorar com a filha do Rei... Poderia ser preso!

JOÃO: E daí? Até ganhei um beijo !!! (o boneco estica-se até a torre e beija a boneca. Ela lhe dá um tapa no nariz. Desaparecem)

JOÃO: Que está me duendo até agora...

GERTRUDES: Bem feito! Para a filha do Rei nem se olha! Somos gen te pobre e você não tem um título de nobreza!!!

JOÃO: E daí? Eu olhei para ela! E olharei quantas vezes eu quizer!!! Ah, e um dia pudesse casar com a bela Ermengarda! (surge o Gato)

GATO: Miauuu! E pode... é só querer... morrer, seu boboca!

JOÃO: Cala a boca, Gato! Vá caçar seus ratos.

GATO: Miauuu! Miauuu! Bobão! Se fosse esperto casava com a Ermengarda da boca encarnada! Miauuu! Miauuu!

JOÃO: Precisaria ser importante para casar com ela. Um Marquês!!

GATO: Sim! Um marquês! Para isso precisa de um pagem...miauuu...eu!

JOÃO: Ora ! Isso é bobagem!

GATO: Miauuu! Espera para ver! Só preciso de um par de botas!

GERTRUDES: O quê? Esse gato já está passando da conta...

JOÃO: Botas? E para quê?

GATO: Miauuu! Para me apresentar ao Rei! Já viu algum pagem de marquês sem botas?

JOÃO: Mas você não é um pagem... é um gato!!

GATO: E você não é marquês é um pobre coitado! Miauuu! Hi hi hi!

GERTRUDES: E ainda vamos conseguir botas para você?

GATO: No sapateiro!!

JOÃO: Não! Não temos dinheiro para pagar um par de botas para você levar 1 corridão do Rei! (sai)

GATO: Pode deixar! Eu me arrumo sozinho! Miauuuu!

GERTRUDES: E não é que o Gato conseguiu as botas? Eu até duvidei...mas com aquele gato tudo pode acontecer...Certa manhã ele foi até a sapataria da vila...muito bem frequentada pela gente do lugar e com enorme freguesia. A tal ponto que até o Rei e seus súditos faziam lá suas encomendas de calçados!

CENA II: Saem os atores que fazem GERTRUDES E JOÃO. SURGE UMA TABULETA
"SAPATARIA" - O GATO JOLTA RONRONANDO.

GATO: O jeito é botar a cabeça a funcionar! Miauuu! (surge o Sapateiro)

SAPATEIRO: (cantarolando) Larari, larará...quanta sola prá pregará...larari, larará...

ERMENGARDA: (entrando) Bom dia, Sapateiro!

SAPATEIRO: Oh, bom dia, Alteza!

ERMENGARDA: Quero um sapatinho de baile! Vermelho, com sola de ouro e cordões de fio inglês!

SAPATEIRO: Para quando deseja o sapato, Alteza? (começam a aparecer ratinhos de luva)

ERMENGARDA: Para amanhã à noite... quero dançar até cair sentada! Vou cansar tanto os meus pretendentes dançando com eles que desistirão de casar comigo! Ai! São uns chatos! (um rato desce pelo pano e senta-se na cabeça da Princesa) Engraçado, a minha coroa está tão pesada... (tocando) Ai, um rato!! Detesto ratos!!! Ai, Aaaiiii!!! (ergue a saia) Socorro!!! Ratos!!! (A cena se enche de ratos)

SAPATEIRO: Perdão, Alteza!

ERMENGARDA: Nunca mais mandarei fazer sapatos aqui neste estabelecimento. Nunca fui tão insultada! Vou contar a papai! (sai gritando, os ratos desaparecem)

SAPATEIRO: Meu Deus!! Vou perder minha freguesia. O Rei pode até mandar me prender! Sou um desgraçado!!

GATO: (que tudo apreciava) Miauuu! O senhor precisa de um gato. Dos bons! Como eu! Em dois dias acabo com a rataria...

SAPATEIRO: Oh, obrigado... mas tem certeza que poderá?

GATO: Miauuu! Claro!

SAPATEIRO: E como vou pagá-lo por este serviço???

GATO: Só preciso de umas botas bem bonitas... e que não apertem, nem sejam grandes demais...gosto de conforto.... Miauuuu!

SAPATEIRO: Está bem. Negócio fechado!

GATO: Miauuu! (sai o sapateiro contente e tira a tabuleta da sapataria, o Gato desaparece. Entra tia Gertrudes.)

GERTRUDES: Conseguir as botas, foi até fácil. Dois dias depois o gato apareceu lá em casa já calçado... parecia um pagem! E ele não perdeu tempo, foi até o palácio falar com o Rei!!

CENA III- Surge o Rei(boneco de vara)

VOZ DO ARAUTO: (uma trombeta improvisada) O pagem do Marquês de Carabás deseja falar com o Rei!

REI: Que entre o pagem!! (a cena é feita por detrás do lençol. Entra o Gato de botas) Um gato ?!! ... e de botas!!

GATO: Miauuu!... emissário mui distinto do Marquês de Carabás!!

REI: Huuum!... e o que quer?

GATO: Miauuu! ...nada... quase nada. Meu patrão quer casar com sua filha a... a Ermengarda, a... tal de boquinha encarnada!

REI: Que atrevimento! Quem é este tal de Marquês de Carambola...?

GATO: Carabás, majestade. Miauuu!

REI: Quem ele pensa que é?!

GATO: Miauuu! Se me permite dizer, majestade, um grande homem! Mais rico que vossa majestade. Miauuu!!

REI: Impossível! Só acredito vendo. Que propriedades ele tem?

GATO: Milhares!!

REI: Cite uma por exemplo...

GATO: O Castelo das Sete Torres!

REI: Ah, Ah!! Este castelo pertence ao gigante Olho Grande... não me faça rir, gato!

GATO: Miauuu! Que mancada! Miauuu! Mas é dele sim...ele mesmo destruiu o gigante!

REI: Bem... se é assim, vou visitá-lo naquele castelo e ver de perto se isso é mesmo verdade! Não pense que vou dar minha filha em casamento a um pobre - tão!

GATO: Miauuu! Tem toda a razão. Com sua licença, majestade! Miauuu! (desaparecem)

GERTRUDES: Agora sim! Como arrumar roupas novas e caras para o pobre João e como ocupar o castelo do gigante! O gato se metera em encrenca... e desta vez... não era coisa fácil! (surge João muito triste)

GATO: (surgindo) Meu patrão querido! Que tal tomar um banho no rio? Miauuu! A água está fresquinha...

JOÃO: Eu não! Estou morrendo de frio aqui fora!

GATO: Que nada, patrãozinho! A água até que está quentinha, agora... Quer ou não casar com a princesa?

JOÃO: Quero, claro! Mas o que tem isso a ver...

GATO: Venha cá. Me dê suas roupas e bom banho! Deixe o resto comigo... Miauuu!!

JOÃO: Veja lá o que vai fazer! (entra para trás do vano de retalhos e se despe da cintura para cima) Estou baten do queixo, seu gato danado! Estou tremendo todo!

GATO: Vai tremer mais ainda. Olhe só quem vem vindo!! (surge a princesa)

ERMENGARDA: Que dia lindo! Pena que não posso me demorar por aqui, papai inventou que tenho de ir com ele conhecer um tal de Marquês de Carabás... que amolação... ai!!

GATO: Miauuu! Nem precisa ir até lá! Meu patrão está aqui bem perto...

ERMENGARDA: Aaaaaiiii! Um homem e está... pelado!!!!!!

JOÃO: (sem jeito) Você já viu alguém tomar banho vestido?

ERMENGARDA: (tapando os olhos) Não! Mas que indecente! Quem é o senhor?

JOÃO: Sou o... (o gato assombra) ...o Marquês de Carabás!!

ERMENGARDA: Marquês? Tomando banho no rio... e com este frio? Cruzes! É promessa, é??!!!

JOÃO: É que...

GATO: Fomos assaltados enquanto passeávamos por aqui e os ladrões levaram todos os belos trajes de meu patrão. Estes gatunos!! Ai, meu querido Marquês... teve que entrar no rio para não envergonhar vossa alteza.

JOÃO: É...

ERMENGARDA: Envergonhada já estou e muito! Porém lamento esta situação... É constrangedora.

ERMENGARDA: Não... não saia! Vou mandar minhas amas trazerem um traje apropriado para o senhor, Marquês...

JOÃO: Obrigado, alteza! Ficarei eternamente grato! (ela sai) E agora? Ela não me reconheceu?

GATO: Creio que não, patrãozinho. Espere... ela já está gamadinha! (ela volta)

ERMENGARDA: Pronto. (estica o braço com a roupa sem olhar para ele. Ele as pega e desaparece por instantes, surgindo do outro lado vestido elegantemente) Ai, que sufoco!!

JOÃO: (beijando sua mão) Encantado!!

ERMENGARDA: Tenho de ir agora.

JOÃO: Nos veremos mais tarde em meu castelo!

ERMENGARDA: Sim... (sai)

GATO: Miauuuu!!

JOÃO: E agora? O castelo? Como é que você vai arrumar um?

GATO: Espere meu querido patrão.... Miauuu! Hi! Hi! Hi! Logo conseguiremos um castelo.

CENA V

GERTRUDES: E não é que o gato conseguiu vestir João com roupas de marquês? Só faltava agora acabar com o gigante... Mas isso é que não parecia nada fácil... O gigante era muito temido e além do mais era um grande feiticeiro! Capaz de realizar qualquer magia! (aparecem árvores e o castelo) Para chegar ao castelo do gigante, o nosso amigo Gato de Botas caminhou muitas léguas... Chegou finalmente ao grande portão do Castelo das Sete Torres. (surge uma janela)

GATO: Miauuu! Miauuu!

MULHER DA JANELA: Quem é? Ah, um gato!! Shiiit gato... shiiitt...

GATO: Miauu... Cuidado quando falar comigo. Eu sou um gato de botas!!

MULHER: Grande coisa, já vi uma galinha de touca! O que você quer aí em baixo?

GATO: Falar com o gigante...

MULHER: Ninguém fala com o gigante... e além do mais ele está dormindo,...

GATO: Eu insisto...tenho uma coisa muito importante para falar com ele...Miau.

MULHER: Bem ... se é muito importante...

GATO: É SIM

MULHER: Vou ver se ele está disposto hoje... se estiver atenderá você, se não estiver... você já sabe "gato no espeto com batatinhas"

GATO: (muito assustado) Miauuuu!!!! (ela sai)

CENA VI - Ouve-se a voz do gigante muito bravo)

VOZ DO GIGANTE: O quê? Um gato! Mas quanta petulância desse quadrúpede! (entra sonolento) Interromper a minha sesta. Desaforo!!

GATO: Miauuu! Boa tarde sr. gigante!

GIGANTE: O que você quer, Gato? Não sabe que eu sou um grande feiticeiro e posso transformar você num sapo, numa pulga, num micróbio, num...

GATO: Miauuu! Disso eu tenho certeza, sr. gigante. Transformar os outros é muito fácil... Miauuu!

GIGANTE: Como assim, Gato?... não comece a me irritar!!

GATO: Quero dizer, senhor Gigante, que ouvi falar, sei lá onde, que o sr. pode se transformar em qualquer coisa que quiser!

GIGANTE: Ah, ah, ah!! Isso é claro que posso! Mas este é o meu showzinho particular, que só faço em casos especiais. Muito especiais!

GATO: Miauuu! Poderia abrir uma excessão? Miauuu!

GIGANTE: Bem... já que insiste, você verá o que eu posso fazer! Mas depois vou pegar o seu couro e fazer um tamborim, gato atrevido!!

GATO: Miauuu! Como queira, sr. Gigante, estou às ordens... Só que meu couro não vai dar um bom tamborim. É muito fraquinho!

GIGANTE: Isso quem decidirá sou eu!!

GATO: Miauuu!!

GIGANTE: Bem... escolha o que quer que eu realize com os meus poderes... No que devo me transformar?

GATO: Miauuu! Num leão, por exemplo. Que tal? Miauuu??

GIGANTE: É prá já! (desaparece pelo pano e surge com uma máscara de leão)
Grrrr! Grrrr!

GATO: (louco de medo se escondendo) Miauuu! Que beleza... (o gigante persegue o gato e desaparece, voltando ao normal) Satisfeito, Gato??

GIGANTE: Satisfeito, Gato??

GATO: Hum, não muito... miauuu...

GIGANTE: Como? Ainda quer mais?

GATO: Leão é um bicho grandão. Quero ver você transformar-se num bicho pequenino...

GIGANTE: Grandão? Eu? Sou o menor da família... o caçula...

GATO (arreviando-se todo) Imagine o resto... Miauuu!!

GIGANTE: Farei o seu último pedido. Depois vira tamborim!!

GATO: Miauuu! De acordo!

GIGANTE: Em que vou me transformar desta vez?

GATO: Num ratinho, quem sabe...? Miauuu? É só uma idéia... Miauuu!!

GIGANTE: Já entendi tudo!

GATO: Miauuu!.... Estou perdido!

GIGANTE: Pretende me devorar...

GATO: Miauuu, não senhor! Deus me livre! Mas aposto os meus bigodes que está com medo de virar rato!

GIGANTE: Medo? Eu?... Ah, ah, ah! É... bem estou com medo mesmo! Mas aceito o desafio! (desaparece pelo pano e volta em forma de 1 ratinho - boneco - luva)

GATO: Sinto muito... mas vai prô pano! Miauuu! (corre atrás dele e desaparecem)

CENA VII

GERTRUDES: Pois é, minha gente... o Gigante virou rato e foi prô papo do Gato! E o castelo tornou-se seu. Seu e do Marquês de Carabás! (entra João por um lado e Ermengarda do outro)

JOÃO: Ermengarda, meu coração!

ERMENGARDA: Carabás, meu charlatão querido!!

JOÃO: Charlatão??

ERMENGARDA: É... ao bobo do Rei, meu pai, você enganou direitinho. Mas a mim é que não. Papai nunca deixaria que eu me casasse com um lenhador... mas com um Marquês... você sabe!!

JOÃO: Foi o gato, aquele bicho danado. Andou miando demais! "Nunca confie em gatos!!!"

ERMENGARDA: Você se esqueceu daquela dorzinha no nariz?

JOÃO: Dorzinha? Ah!.. (apalpa o nariz)

ERMENGARDA: Pois é... eu nunca esqueci! E desde aquela dia gostei de você!!!
Prefiro você como é... sem rendas nem babados.

JOÃO: E precisava me bater daquele jeito?

ERMENGARDA: Estava me fazendo de difícil, uai!!

JOÃO: Você ainda casaria comigo, mesmo sabendo que eu sou um lenhador?

ERMENGARDA: Claro!

JOÃO: E seu pai?

ERMENGARDA: Deixa o velhinho sonhando que casou a filha com um Marquês... (se abraçam)

GERTRUDES: Sabem de uma coisa? Eles foram muito felizes... (desaparecem) e tiveram um batalhão de filhos... (surgem como bonecos dentro de uma janela em forma de coração) Assim a vida melhorou para todos!
Bem, eu também fui convidada a morar no palácio... Mas... e o Gato?

GATO: (aparecendo) Miauuu! Não corro mais atrás de ratos... agora só caviar!
Mas se o rei Pomposo V acreditou que o João era o Marquês de Carabás... eu não sei... mas a verdade é que não precisava nada dessa história de botas, nem gigante. Nada disso era necessário para que a princesa ficasse caidinha pelo João. Ah, não precisava mesmo!!!

GERTRUDES: Tem razão, Gato, porém enquanto as pessoas do mundo só se preocupam com a aparência dos outros e os títulos que possuem, talvez ainda precisemos da esperteza de um Gato de Botas!

Leha 79

AGOSTO DE 1979.